

Produção e qualidade de tangerinas (*Citrus deliciosa Tenore*) em diferentes solos em propriedades rurais próximas a Manaus.

Marcus Vinícius Lopes de LIMA¹; Jorge Hugo IRIARTE MARTEL²; Newton Paulo de Souza FALCÃO³
¹Bolsista PIBIC INPA/FAPEAM; ²Orientador INPA/CPCA; ³Colaborador INPA/CPCA.

Há evidências que as tangerinas "mexerica" tenham-se originado na Bacia do Mediterrâneo, provavelmente na Itália (Coelho, 1996). Atualmente o estado do Amazonas possui uma citricultura emergente, com aproximadamente 3000 ha plantadas com laranjas, 300 ha com tangerinas, 300 ha com limas ácidas e algumas poucas áreas com toranjas e outros cítricos (Anuário Estatístico, 2004). A produção de laranja, tangerina e limão, concentra-se principalmente nos municípios de Manaus, Rio Preto da Eva, Itacoatiara, Iranduba e Manacapuru. O objetivo deste trabalho foi obter conhecimentos sobre o comportamento das tangerineiras em solo de Terra Preta (TP), Terra Mulata (TM) e Latossolo Amarelo (LA), acompanhar o crescimento dos frutos, produção e qualidade, para melhorar o sistema de produção em diferentes tipos de solos. Os estudos foram realizados em três propriedades rurais perto de Manaus, localizadas na Costa do Laranjal, Município de Manacapuru. Foram avaliadas 10 plantas em cada solo, as quais foram medidos altura da planta, diâmetro do troco e diâmetro da copa, 10 frutos coletados e avaliados no período de setembro de 2006 a abril de 2007. O crescimento das tangerinas foi avaliado quinzenalmente durante o mesmo período. Em cada planta foram marcados quatro ramos, em sentido norte, sul, leste e oeste, e contados os frutos dos mesmos. Os frutos foram pesados, medidos e espremidos para realização das análises físicas. Seguiu-se metodologia recomendada por Chitara & Chitara (1990) para as análises físicas e do IAL (2005) para as análises químicas (acidez, sólidos solúveis e pH). A produção foi avaliada através da colheita de frutos das 10 plantas marcadas. O Delineamento Experimental foi Inteiramente Casualizado, os dados foram analisados com o programa computacional ESTAT, e as médias comparadas pelo teste Tukey a 5 % de probabilidade. De acordo com os resultados as tangerinas de TP tiveram maiores número de frutos no mês de novembro 9,83 frutos/planta, TM 19,47 frutos/planta e LA 3,79 frutos/planta no mês de fevereiro (Fig. 1), quanto ao crescimento dos frutos, as tangerinas de LA apresentaram maior crescimento no mês de abril 109,69 cm³, TP 83,62 cm³ e TM 70,15 cm³ (Fig. 2). As tangerinas de TM apresentaram produção média de 153.97 Kg/planta, TP 185.04 Kg/planta e LA 69.25 Kg/planta. As tangerinas apresentaram diferenças no diâmetro longitudinal, peso dos frutos, número de gomos, peso do suco, volume do suco e peso da casca (Tabela 1 e 2).

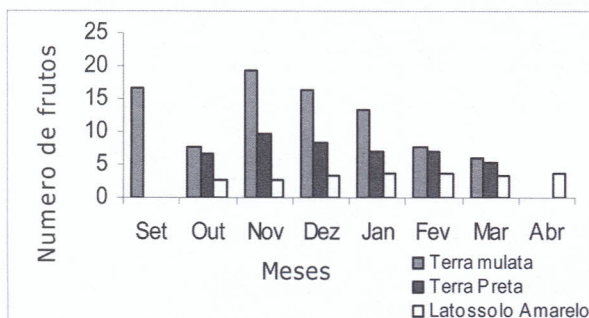


Figura 1- Frutificação das tangerineiras em Terra Preta, Terra Mulata e Latossolo Amarelo, no período de setembro de 2006 a abril de 2007

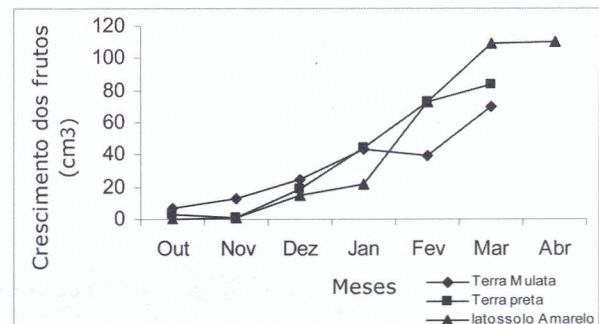


Figura 2- Crescimento do fruto de tangerineiras em Terra Preta, Terra Mulata e Latossolo Amarelo, no período de setembro de 2006 a abril de 2007

Tabela 1 - Análise biométrica das tangerinas em Terra Preta, Terra Mulata, e Latossolo Amarelo na Costa do Laranjal, Município de Manacapuru - AM

Parâmetros							
Solos	Diâmetro longitudinal (cm)	Diâmetro transversal (cm)	Peso dos frutos (g)	Brix %	Espessura da Casca (cm)	Número de gomos	Número de sementes
TP	6,04 a	6,57 a	141,34 a	8,11 a	0,18 a	10,98 b	87,20 a
TM	5,47 b	6,16 a	106,97 b	8,58 a	0,18 a	11,84 a	249,70 a
LA	5,75 ab	6,31 a	121,11 ab	8,13 a	0,16 a	11,26 ab	117,70 a
F	4,63*	1,72	3,56*	2,39	0,26	4,59*	2,78
DMS	0,46	0,54	32,12	0,60	0,07	0,71	181,83
CV (%)	7,32	7,70	23,52	6,57	40,95	5,70	108,18
DP	0,42	0,48	28,29	0,54	0,07	0,64	163,92

DMS: diferença mínima significativa; CV: coeficiente de variação; DP: desvio padrão; * 5% pelo teste tukey. Médias com letras iguais nas colunas não diferem estatisticamente a 5% de probabilidade.

Tabela 2 - Análise biométrica das tangerinas em Terra Preta, Terra Mulata e Latossolo Amarelo na Costa do Laranjal, Município de Manacapuru - AM.

Parâmetro								
Solos	Acidez	pH	Peso do suco (g)	Volume do suco (ml)	Descartes	Peso das sementes (g)	Peso da Casca (g)	Produção Kg/planta
TP	0,82 a	2,78 a	633,73 a	502,00 a	27,29 a	21,88 a	552,75 ab	184,88 a
TM	1,18 a	2,75 a	326,07 b	382,00 a	23,56 a	23,36 a	500,80 b	153,97 a
LA	1,31 a	3,03 a	453,21 ab	522,00 ab	30,51 a	21,72 a	592,14 a	69,25 a
F	2,61	0,82	3,44*	4,45*	0,36	0,15	5,25*	1,34
DMS	0,67	0,73	292,57	185,18	20,45	8,30	151,43	305,35
CV (%)	24,29	10,31	56,00	33,26	67,99	33,53	23,46	53,71
DP	0,26	0,29	263,75	166,94	18,44	7,84	136,51	73,07

DMS: diferença mínima significativa; CV: coeficiente de variação; DP: desvio padrão; * 5% pelo teste tukey. Médias com letras iguais nas colunas não diferem estatisticamente a 5% de probabilidade.

Palavras-chave: tangerina, qualidade, crescimento de fruto, frutificação.

Bibliografias citadas:

Coelho, Y. da S. Frupex 1996. (Tangerinas para exportação: aspecto técnicos de produção). EMBRAPA, SPI, Brasília, DF, 42p.

Anuário Estatístico do Amazonas 2004. Agricultura, Secretaria de Produção Rural do Amazonas, Manaus, v. 18, 292-92.

Chitarra, M. I. F.; Chitarra, A. B. 1990. Pós-colheita de frutos e hortaliças - Fisiologia e Manuseio. ESAL - LAVRAS - MG. 320 p.

Instituto Adolfo Lutz. 2005. Métodos físico-químicos para análise de alimentos. IV edição. Brasília, 1018 p